



Catholic Charismatic Renewal International Service

Prezados amigos da Renovação Carismática Católica,

Em dezembro de 2018, fui nomeado Moderador de CHARIS pelo Dicastério para os Leigos, Família e Vida. Um mês depois, minha filha mais velha sofreu um grave acidente de saúde que a deixou paralisada. Com o abandono de seu marido, minha esposa e eu tivemos que recebê-la em nossa casa de família, onde ela vive conosco desde fevereiro de 2020 e onde também hospedamos regularmente seus dois filhos de 12 e 10 anos. Isso forçou minha esposa a dedicar quase todo o seu tempo à nossa filha mais velha totalmente dependente, e está claro que os nossos outros 6 filhos e os 11 netos, 13 em breve, sofreram com a nossa falta de disponibilidade.

Durante o meu encontro com o Papa Francisco o dia 19 de Fevereiro, Ele perguntou-me sobre a minha situação familiar e mostrou grande compaixão pela dura provação que estamos passando. Ele então me encorajou a orar e discernir como lidar com essa situação imprevisível, deixando-me completamente livre para tomar a melhor decisão para o bem da minha família.

Depois de muita oração e consulta com meus conselheiros mais próximos, neste ano dedicado à família Amoris Laetitia, decidi renunciar ao cargo de Moderador do CHARIS para estar mais disponível para minha família. Não foi uma decisão fácil. Dei tudo ao CHARIS durante dois anos e meio e não foi sem uma réstia de dor que tomei esta difícil decisão. Enquanto eu ainda estava a discernir sobre esta questão, no louvor da manhã com o Staff do escritório de Roma, cantamos o hino de Don Moen "Deus abrirá uma via". Tem sido uma luz real para mim e me proporcionou uma profunda paz e alegria interior. Senti que o Senhor estava falando diretamente comigo por meio da letra da música, mas também com todos vocês. Ele estava nos dizendo: "Vou abrir um novo caminho onde parece que não existe." Estou convencido de que assim fará porque CHARIS é a sua obra e ninguém é indispensável ao seu serviço.

Comuniquei a minha decisão ao Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. O Cardeal Farrell aceitou a minha renúncia e agradeceu-me pelo meu trabalho ao longo de dois anos e meio para lançar o CHARIS.

O Dicastério está agora considerando o que fazer sobre esta situação, sabendo que uma solução deve ser encontrada num período de tempo relativamente curto.

Acabei também de anunciar a minha decisão a todo o Serviço Internacional de Comunhão na reunião pelo Zoom.

Ao deixar a minha responsabilidade como Moderador, gostaria de assegurar a todos vocês que continuarei rezando por todos vocês e pela corrente de graça para que alcance todos os batizados na Igreja. Também confio minha família às suas orações.

Jean-Luc Moens

Roma 27 de março 2021